

019

AVALIAÇÃO CITOLÓGICA DO CERÚMEN DE CÃES E GATOS. *Miriam Mundis, Marli C. Verdum, Ana Maria Cardoso, Márcia Alves Coradini, Rosemari T. Oliveira* (Departamento de Patologia, Faculdade de Veterinária, UFGRS).

As secreções do conduto auditivo externo podem ser utilizadas como meio auxiliar de diagnóstico de otite externa, através do uso da citologia (COWELL et al,1989; HUANG-HP,1995). O exame citológico tem por objetivo avaliar os diferentes tipos e o número relativo da flora microbiana (bactérias, leveduras), ácaros, tipo de cerúmen e células neoplásicas presentes nas secreções auriculares. No presente trabalho, 112 amostras de cerúmen de condutos auditivos de 32 cães e gatos, aparentemente saudáveis, foram examinadas citologicamente para avaliar o uso desta técnica e sua relevância na identificação da flora bacteriana/micótica presente nestes animais. As amostras foram colhidas com cotonete seco e após fixadas ao ar ou sob calor, foram coradas pelo método de Giemsa e examinadas ao microscópio óptico em objetiva de grande aumento (40x), tendo-se obtido os seguintes resultados: 57% dos animais que apresentavam cerúmen de cor clara foram positivos para a presença de *Malassezia* spp, dos quais em apenas 9,09% foram encontradas mais que 10 leveduras por campo; enquanto 97,1% dos animais que apresentavam cerúmen de coloração escura mostraram-se positivos para a presença de *Malassezia* spp, dos quais em 44,11% foram encontradas mais que 10 leveduras por campo. Com relação a outros microorganismos, 34,81% acusaram a presença de pequeno número de cocos e/ou bacilos por campo e em 10,71% encontrou-se *Candida* sp.